

APRESENTAÇÃO

Depois da publicação dos dois números monográficos do volume 35 (#1 em junho e #2 em dezembro) dedicados, o primeiro deles, à fonologia comparada do espanhol e do português, o segundo, a tópicos de aquisição da linguagem, voltamos hoje a um número de temática variada, com contribuições de diferentes âmbitos da linguística.

Como também estamos já acostumados, os trabalhos publicados aparecem em português ou em espanhol, com uma leve diferença a favor do primeiro. Esse fato demonstra, de uma forma ou outra, a presença e confiança dos pesquisadores na ALFAL.

Demonstra também a unidade geográfica e humana da comunidade científica brasileira, e a dispersão da comunidade hispanofalante. Não tenho ainda um estudo acabado da questão, que estou planejando, mas os números falam quase por si sós. É tudo o que desejo dizer no momento.

O leitor vai encontrar aqui artigos sobre fonologia, sintaxe, história das línguas, gramática, análise do discurso, e, ainda, uma notícia, no estilo das *review-articles* sobre a recente coleção promovida pela *Asociación de Academias de la Lengua Española* (ASALE), onde se publicam, mais uma vez, textos clássicos e fundamentais para a filologia hispânica. A coleção já conta com sete volumes.

Além disso, há a tradicional seção de Notas/Notes, com contribuições sobre a tipificação do *Cours de Linguistique Générale* de Ferdinand de Saussure como um texto *clássico*, e outro, sobre os aportes de Paola Bentivoglio para a linguística venezuelana e hispano-americana.

Nos tempos de Corona-virus, é bom que os sócios e os leitores da revista vejam que a vida (embora se trate da vida acadêmica) continua e que muitos prosseguimos com a vontade e os desejos de trabalho que tínhamos antes da pandemia. Infelizmente, o XIX ALFAL que tinha sido planejado para ocorrer em La Paz, Bolívia, em agosto 2020 foi suspenso por causa dela, e isso significa uma possibilidade de perda de reencontro e intercâmbio mais próximo em uma palavra, mais humano.

Por isso, outras atividades da associação não devem se perder, devem acompanhar os sócios continuamente. Isso fortalece a todos e contribui para a formação da comunidade científica que a ALFAL representa no mundo inteiro.

Como sempre, espero que os artigos deste volume sejam de interesse para as necessidades de pesquisa e ensino ou, simplesmente, de leitura, para todos nós.

Adolfo Elizaincín
Diretor-Editor